

Obras em morro no Portão do Inferno ainda vão demorar 30 dias para ter início

Secretário explica que os trabalhos estão em fase de licenciamento ambiental e outorga da água

As obras de retaludamento (cortes) no morro que circunda o Portão do Inferno, na MT-251, em Chapada dos Guimarães (a 67 km de Cuiabá), devem começar apenas no mês de outubro, após o cumprimento das exigências impostas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A informação é do secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo de Oliveira, que deu mais detalhes da obras nesta segunda (02).

"Nós estamos, agora, tirando o licenciamento ambiental, o que vai estar mobilizado todos os equipamentos da empresa, bem como estamos tirando a outorga da água. Eu acredito que, dentro de 30 dias, nós já vamos ter máquinas ali dentro da Chapada", destacou o secretário.

Também será feito o resgate da fauna e da flora na região para atender exigências do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). "Se nós encontrarmos algum bicho diferente, alguma planta diferente, o ICMBio vai estar junto, o Ibama vai estar junto, nós temos que ter um acompanhamento arqueológico, então, dentro dessa obra de Chapada, nós temos uma empresa contratada para acompanhar tudo isso, porque se tiver alguma coisa ali dentro que precisa ser retirada e cadastrada, tem que ser feito", explicou.

Obra mais segura e adequada

Questionado sobre os manifestos contra o fechamento da rodovia durante a obra, como o "abraço coletivo" no Portão do Inferno, ocorrido no dia 22 de agosto, o secretário argumentou que a população de Chapada dos Guimarães foi ouvida e todo o processo repassado durante audiências públicas com a comunidade.

"Nós fizemos tudo aquilo que foi pedido, tudo: audiência pública em Cuiabá, audiência pública na Chapada, conversamos, mostramos, fizemos o estudo de engenharia de todas as opções, que apontou aquela que, ambientalmente, menos dá problema ambiental, ou seja, fizemos todos os estudos para sairmos com o retaludamento agora", disse o secretário.

Marcelo apontou ainda que preza pela segurança e que não gostaria que motoristas e pedestres tivessem problemas na rodovia MT-251. Ele citou o caso de desabamento nos cânions, próximo ao lago de Furnas, em Minas Gerais, no ano de 2022, dizendo que se trata da mesma formação geológica do Portão do Inferno.

"Por um problema ali, pode cair amanhã. Não sou 'futurólogo' e nem vou fazer isso daí, pode cair daqui a um ano, pode cair daqui a dois anos (...) nós temos aqui, temos lá [Minas Gerais], lá caiu um dia, não tinha nem carro passando, era só um barulho de motor e música, e caiu, então o que a gente quer é não levar isso nas nossas costas, nós queremos o melhor e estamos fazendo o melhor", frisou Oliveira.

Interdição

Durante a execução dos trabalhos de corte do morro o tráfego na região será impactado com interdições temporárias. De segunda a sexta-feira, a estrada ficará totalmente fechada das 7h às 17h. Na madrugada, entre 18h e 6h, De segunda a sexta-feira, a estrada ficará fechada das 7h às 17h. Já à noite e durante a madrugada, entre 18h e 6h, o tráfego funcionará na modalidade "pare e siga".

Fonte: rdnews.com.br